

III Seminário Regional Sobre Gestão de Recursos Hídricos água, vida e tecnologias



IV Fórum do Observatório Ambiental Alberto Ribeiro Lamego

POLÍTICAS PÚBLICAS E GESTÃO DE BACIAS HIDROGRÁFICAS

22 a 25 de outubro de 2012
Armação dos Búzios, RJ

RESUMOS

DIAGNÓSTICO DA QUALIDADE E DISTRIBUIÇÃO DE ÁGUA EM VILHENA – RONDÔNIA

Ana Paula Bernardes Abreu*

INTRODUÇÃO

Em virtude do aumento da poluição no mundo, as pesquisas acerca da qualidade das águas distribuídas à população tornam-se cada vez mais necessárias, uma vez que revelam à sociedade dados que, muitas vezes, ficam esquecidos nas gavetas dos laboratórios. A Amazônia, de uma forma geral, ainda está uma situação privilegiada em relação às demais regiões do mundo. A água existente é abundante, uma vez que possui uma das maiores bacias hidrográficas do mundo.

Este trabalho objetiva analisar como é realizada a captação e distribuição da água destinada ao consumo humano na cidade de Vilhena, estado de Rondônia. Avaliando-se a capacidade de captação e auferindo-se um consumo médio por habitante. Além disto, pretende-se investigar se a qualidade da água oferecida está dentro dos padrões de potabilidade instituídos pela Portaria n. 2.914, de 12/12/2011, do Ministério da Saúde. Ainda, será realizado um levantamento acerca da destinação dos resíduos e dejetos produzidos pela população vilhenense.

A cidade de Vilhena, localizada no Estado de Rondônia, está situada na região hidrográfica Amazônica. Em seu território encontra-se a Chapada dos Parecis, um dos mais importantes centros dispersores de água do estado. Em seu subsolo, encontra-se o Aquífero Parecis, o maior do Estado.

METODOLOGIA

O trabalho iniciou-se com uma pesquisa de campo junto ao SAAE – Serviço Autônomo de Águas e Esgotos para a coleta de informações acerca do sistema de

E-mail para correspondência: ap20bernardes@hotmail.com



III Seminário Regional Sobre Gestão de Recursos Hídricos água, vida e tecnologias



IV Fórum do Observatório Ambiental

Alberto Ribeiro Lamego

POLÍTICAS PÚBLICAS E GESTÃO DE BACIAS HIDROGRÁFICAS

22 a 25 de outubro de 2012

Armação dos Búzios, RJ

RESUMOS

captação e distribuição de água.

Através de uma entrevista com o químico responsável, coletou-se informações acerca dos procedimentos utilizados para avaliação da água distribuída, bem como da periodicidade em que as análises são realizadas. Ainda, investigou os projetos em fase de implantação e as dificuldades enfrentadas para a efetivação das propostas.

A partir dos boletins de resultado de exame realizado em um poço semi-artesiano, na última semana dos três primeiros meses de 2012, foi possível averiguar a medição de determinantes como sódio, ph, cloro, nitrato, coliformes totais, coliformes fecais e E. coli e compará-los com os valores de referência propostos pelo Ministério da Saúde.

Com o levantamento do quantitativo de água captada será possível analisar o consumo médio por habitante e confrontá-los com os padrões sugeridos internacionalmente.

RESULTADOS

A pesquisa revelou que toda a água utilizada na cidade de Vilhena, estado de Rondônia, é captada do lençol freático, a partir de 35 poços semi-artesianos instalados na zona urbana e rural da cidade. Averiguou-se que eles possuem uma vazão média de 120.000 litros/horas e que captam, em média, 63.000.000 litros/dia. Diante desse quantitativo, verificou-se que o consumo médio por habitante é de 880 litros/dia ou 2.600 litros por residência. Nota-se que a sociedade tem um gasto muito acima do sugerido pela ONU, que é 200 litros/dia por habitante.

Observou-se que, na cidade, aproximadamente 60% das moradias não possuem hidrômetro e que estas pagam apenas a taxa mínima de consumo que é de R\$ 14,00. Além disso, destaca-se que o índice de inadimplência é bastante elevado, chegando a 76%.

A partir da entrevista com o químico responsável e da análise dos boletins de resultado de exame verificou-se que os procedimentos realizados para avaliar a água



III Seminário Regional Sobre Gestão de Recursos Hídricos água, vida e tecnologias



IV Fórum do Observatório Ambiental

Alberto Ribeiro Lamego

POLÍTICAS PÚBLICAS E GESTÃO DE BACIAS HIDROGRÁFICAS

22 a 25 de outubro de 2012

Armação dos Búzios, RJ

RESUMOS

estão em conformidade com a legislação federal e que a mesma apresenta condições de potabilidade e é apropriada ao consumo humano.

Em Vilhena não existe saneamento básico ou qualquer outra forma de tratamento de esgotos e o descarte dos resíduos e dejetos produzidos é realizado através de fossas instaladas nas residências das moradias.

CONCLUSÃO

A partir da análise dos boletins de resultado das amostragens colhidas no primeiro trimestre do ano de 2012, em um poço semi-artesiano instalado no centro da cidade de Vilhena, observou-se que a população contemplada com aquela água encontra-se numa situação privilegiada, uma vez que a mesma encontra-se dentro dos padrões de potabilidade e próprias para o consumo humano, ou seja, não há riscos de contaminação e aquisição de doenças através dela.

Visando manter a qualidade desta e de toda água vilhenense, sugere-se ao SAAE maior investimento na fiscalização e aplicação de multas aquelas residências em que forem observadas qualquer forma de desperdício de água, buscando-se medidas para que se alcance o consumo ideal de 200 litros/dia por habitantes.

Considerando-se o elevado índice de inadimplência, acredita-se ser necessária a adoção de medidas punitivas em relação aos consumidores nesta condição, uma vez que a água é um bem público, contudo, possui valor econômico e fundamento deve ser observado.

Ainda, a implantação de saneamento básico é uma necessidade de extrema urgência, uma vez que o atual sistema de fossas causa a contaminação do solo por metais pesados que, posteriormente, chegarão ao lençol freático e serão distribuídos à população.



III Seminário Regional Sobre Gestão de Recursos Hídricos água, vida e tecnologias



IV Fórum do Observatório Ambiental Alberto Ribeiro Lamego

POLÍTICAS PÚBLICAS E GESTÃO DE BACIAS HIDROGRÁFICAS

22 a 25 de outubro de 2012

Armação dos Búzios, RJ

RESUMOS

REFEÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Saúde. *Lei 2.914 de 12 de dezembro de 2011*. Dispõe sobre os procedimentos de controle e de vigilância da qualidade da água para consumo humano e seu padrão de potabilidade.

BRASIL. Fundação Nacional da Saúde. Ministério da Saúde. Departamento de Saneamento. *Manual de Saneamento*.

SECOM. Secretaria Municipal de Comunicação. *SAAE realiza palestra de conscientização na Escola Martim Lutero*. Disponível em <<http://www.vilhena.ro.gov.br/site/index.php?sessao=035018f96evf03&id=480>>. Acesso 24 abr. 2012.

